OMS adverte que 900 milhões de pessoas podem ter surdez até 2050

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que 900 milhões de pessoas em todo o mundo poderão vir a ter surdez até 2050, quase o dobro da quantidade atual, e fez uma apelo aos governos para que tomem medidas para frear este aumento

Numa alusão ao Dia Mundial da Audição, celebrado em 3 de março, a OMS apresentou uma campanha para prevenir e advertir sobre os desafios no campo da audição nos próximos 30 anos.

Segundo a organização, cerca de 466 milhões de pessoas no mundo hoje sofrem com problemas auditivos - sendo 34 milhões crianças -, enquanto há cinco anos o número total de casos era de 360 milhões. A OMS disse ainda que em 2030 o número de afetados poderia alcançar os 630 milhões. A responsável do Departamento da Prevenção da Surdez da OMS, Shelly Chadha, afirmou que um dos principais fatores que explicam o aumento de casos é o envelhecimento da população. A médica afirmou que a persistência de determinadas infecções, o uso de remédios que danificam o ouvido e a exposição a sons

Cyntia Veras/Gov.do Piauí

A OMS alerta sobre o aumento da surdez entre jovens.

fortes também estão entre os principais causadores da perda de audição no mundo.

"Todas estas causas podem ser prevenidas, mas precisamos de ações urgentes e firmes dos governos", disse Chadha. Para tanto, ela propôs fomentar medidas de prevenção através de políticas de saúde pública e garantir o acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento no mundo todo. "A tecnologia e a medicina conseguiram avanços incríveis no campo da audição, mas isto não significa nada se existem comunidades que não são capazes de identificar a perda de audição em uma criança", opinou a especialista.

O diretor do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Incapacidade, Violência e Prevenção de Lesões da OMS, Etienne Krug, destacou que "uma de cada dez pessoas poderiam ter problemas auditivos até 2050 se medidas não começarem a ser tomadas". Segundo a OMS, a perda de audição afeta as pessoas de várias maneiras e tem um grande impacto nas habilidades comunicativas das pessoas e também nas suas capacidades sociais, de aprendizagem e de trabalho, por sua vez contribui para a pobreza, o isolamento social e uma maior sensação de solidão.

Neste sentido, o fato de não abordar os problemas auditivos custa aos países por volta de US$ 750 bilhões por ano em custos diretos de saúde e perda de produtividade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a metade dos casos de surdez poderia ser prevenida e, no caso das crianças, 60% deles (ABr/EFE).

As redes sociais no recrutamento e seleção

Fernanda Andrade (*)

Em tempos de mídias sociais, o trabalho dos Recrutadores e Headhunters à procura de talentos vem passando por algumas transformações, através de uma busca mais ativa em redes como o LinkedIn, por exemplo

Focado em conectar pessoas entre si e com as empresas, essa rede vem desenvolvendo novas soluções na busca de profissionais, se tornando aliado para a área de Recrutamento e Seleção, bem como para os usuários em busca de novas oportunidades. As redes sociais nos dias de hoje são parte da estratégia de contratação, tornando o trabalho mais efetivo e focado. Elas auxiliam a encontrar candidatos mais alinhados às necessidades da empresa, tanto ativos quanto passivos.

Para que a empresa tenha visibilidade nessas redes, torna-se importante desenvolver a marca como empregadora. Ao utilizá-las para divulgar suas oportunidades de trabalho, poderá apresentar sua cultura, políticas e processos, bem como objetivos organizacionais, interesses e desafios, atraindo candidatos e afastando aqueles que não se identificam com a companhia.

Além disso, as mídias sociais abriram a possibilidade de avaliar, antes de uma entrevista, aspectos mais pessoais do candidato, objetivos de vida e carreira, rede de contatos, aspirações, entre outros relevantes aspectos. As redes têm possibilitado ainda chegar mais facilmente a um contato e identificar possíveis candidatos. Com isso, o processo de busca de profissionais acaba por tornar-se mais rápido, e as etapas seguintes de um processo seletivo são cumpridas em um menor espaço de tempo.

Ressaltamos que as redes sociais são um recurso a mais no processo de recrutamento. Através dessa abordagem, o contato pode evoluir para uma entrevista presencial e até à recolocação do profissional. Por isso, é importante sempre manter um perfil atualizado, construído com muitas recomendações e avaliações de competências.

As redes tem se tornado uma excelente ferramenta utilizada pelos Recrutadores e Headhunters para a busca de profissionais, que atualmente gastam parte de seu tempo diário atualizando seu perfil e já se acostumaram à abordagem constante de recrutadores, oferecendo vagas que, muitas vezes, eles nem sabiam que estavam abertas.

O LinkeIin, a maior rede profissional do mundo na internet, é um ótimo local para construir e desenvolver relações estratégicas de longo prazo. Através da plataforma é possível se conectar com os profissionais mais difíceis de encontrar com o uso de meios convencionais. Seu maior benefício para Recrutamento e Seleção é o desenvolvimento e expansão de uma rede pessoal de profissionais, onde há o contato direto com possíveis candidatos.

Desde que foi lançado, em 2003, ele vem contribuindo para a conexão de profissionais de todo o mundo. Esses, buscam o êxito e a promoção de seus perfis nas redes sociais virtuais, bem como visibilidade e relacionamento. Para promover o perfil é importante que o profissional mantenha foto atualizada, experiências relevantes, não somente a empresa, cargo e período de atuação, mas também citar os resultados mais relevantes que mostram que contribuiu para o sucesso da empresa.

Vale lembrar que o comportamento na rede social também é avaliado, sugerindo algo que vai muito além de seus currículos e experiências. Muitos deles possuem um comportamento típico dentro da rede social: seus relacionamentos, textos e mensagens que postam, grupos dos quais participam, prioridade que dão ou não em determinados pontos de sua carreira.

Tudo isso aponta para uma imagem e características pessoais que podem ser lidas e avaliadas pelo recrutador na hora de contratar e influenciam a tomada de decisão dos mesmos.

(*) - É Gerente de Hunting e Outplacement da NVH - Human Intelligence - (http://nvh.com.br/2017/human/).

GAFISA SPE-113 Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF Nº: 11.165.961/0001-72

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e bancos	88	486
Aplicações financeiras	796	3.845
Clientes	8.020	6.282
Estoques	29.648	27.887
Outros realizáveis	100	7.300
	38.652	**45.800**
Não Circulante		
Clientes	9.578	13.816
	9.578	**13.816**
Total do ativo	**48.230**	**59.616**

Passivo	2017	2016
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	35.806	35.814
Fornecedores de materiais e serviços	197	441
Impostos e contribuições	787	944
Dividendos propostos	145	145
Cessão de Crédito	1.028	1.199
Adiantamento de Clientes	(2)	6
Outros credores	524	8.505
	38.485	**47.053**
Não Circulante		
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	3.391	12.005
Cessão de Créditos	2.245	3.125
Outros credores	-	-
	5.636	**15.131**
Patrimônio líquido		
Capital social	28.882	15.796
Reservas de Lucro	153	153
Resultados Acumulados	(18.517)	(6.838)
Resultado do Período	(6.409)	(11.679)
Total do patrimônio líquido	**4.109**	**(2.568)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**48.230**	**59.616**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Lucros Acumulados	Reserva Retenção de Lucros	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2016	**14.205**	**-**	**153**	**(6.838)**	**7.521**
Aumento de Capital	1.591	-			1.591
Lucro do Exercicio	-	-	-	(11.679)	(11.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**15.796**	**-**	**153**	**(18.517)**	**(2.568)**
Aumento de Capital	13.086				13.086
Prejuízo do exercício	-	-		(6.409)	(6.409)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**28.882**	**-**	**153**	**(24.926)**	**4.109**

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas	**(2.115)**	**(2.482)**
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	(2.115)	(2.482)
Insumos adquiridos de terceiros	**(100)**	**(4.766)**
Custos das mercadorias e serviços vendidos	1.183	(3.747)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.283)	(1.019)
Valor adicionado bruto	**(2.215)**	**(7.248)**
Retenções	**-**	**-**
Depreciação, amortização e exaustão	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(2.215)**	**(7.248)**
Valor adicionado recebido em transferência	**44**	**425**
Resultado de equivalência patrominial	(36)	-
Despesas gerais e administrativas	(28)	-
Resultado financeiro	107	425
Valor adicionado total a distribuir	**(2.171)**	**(6.823)**
Distribuição do valor adicionado	**(2.171)**	**(6.823)**
Impostos, taxas e contribuições	(49)	75
Juros e aluguéis	4.287	4.781
Prejuizo do exercício	(6.409)	(11.679)

Notas Explicativas

1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos, e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: (a)** Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. **(b)** Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". **(b) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras caucionadas são realizadas por meio de fundo de renda fixa, com valorização de suas cotas através de aplicação dos recursos exclusivamente em títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, ou índices de preços e são caucionados como parte da garantia de emissões da Companhia. **(c) Clientes por incorporação e vendas de imóveis:** São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e juros de 12% ao ano, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. O ajuste a valor presente é calculado entre o momento da assinatura do contrato e a data prevista para entrega das chaves do imóvel ao promitente comprador, utilizando uma taxa de desconto representada pela taxa média dos financiamentos obtidos pela Companhia, líquida do efeito inflacionário. A reversão do ajuste a valor presente, considerando-se que parte importante do contexto operacional da Companhia é a de financiar os seus clientes até a entrega das chaves, foi realizada, tendo como contrapartida o próprio grupo de receitas de incorporação imobiliária, de forma consistente com os juros incorridos sobre a parcela do saldo de contas a receber referentes ao período "pós-chaves". **(d) Imóveis a comercializar:** Demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo compreende construção (materiais, mão-de-obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados) e terrenos, inclusive encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. **(e) Outros ativos circulantes e realizáveis à longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos auferidos até a data do balanço; **(f) Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Receita operacional líquida	**(2.073)**	**(2.460)**
Custo operacional		
Na incorporação e venda de imóveis	1.183	(3.747)
Lucro bruto	**(890)**	**(6.206)**
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas de vendas	(1.285)	(1.016)
Despesas gerais e administrativas	(28)	-
Outras receitas e despesas operacionais	-	-
Provisão para Reserva de Contingência	(36)	-
Receitas financeiras	107	425
Despesas financeiras	(4.287)	(4.781)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**(6.419)**	**(11.579)**
Imposto de renda e contribuição social	10	(100)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Lucro/Prejuizo do exercício	**(6.409)**	**(11.679)**

Demonstração do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(6.419)	(11.579)
Despesas que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciações e Amortizações		-
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Aplicações Financeiras	-	-
Clientes	2.499	13.618
Estoques	(1.761)	(6.878)
Gastos com vendas a apropriar	-	-
Impostos e contribuições	-	-
Imobilizado	-	-
Outros	7.200	5.343
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Empréstimos e financiamentos	(7)	-
Fornecedores de materiais e serviços	(244)	105
Impostos e contribuições	(157)	(841)
Outros credores	(7.980)	(458)
Cessão de Crédito	(1.051)	1.199
Adiantamento de Clientes	(8)	6
AFAC	(8.615)	12.005
Retenção de Lucros	-	3.125
Geração (utilização) de caixa nas atividades operacionais	**(16.543)**	**15.644**
Atividades de investimentos		
Redução de Capital	13.086	-
Investimentos	-	-
Títulos e valores mobiliários e aplicações caucionadas	3.049	(3.425)
Geração (utilização) de caixa nas atividades de investimentos	**16.135**	**(3.425)**
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	-	1.591
Captação de Empréstimos e financiamentos.	-	(13.479)
Impostos pagos	10	(100)
Utilização de caixa nas atividades financeiras	**10**	**(11.988)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(398)**	**231**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	486	256
No fim do exercício	88	486
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(398)**	**231**

patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **(g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** Corrente: O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia é registrado com base no lucro presumido, sendo imposto de renda à razão de 8% e a da contribuição social sobre o lucro líquido à razão de 12%. A base calculada nas alíquotas vigentes (15% para IRPJ e 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R$ 60.000,00 por trimestre e 9% de CSLL). **4. Patrimônio Líquido:** O capital social da Companhia em 31/12/2017 é de **R$ 28.882**, dividido em 28.882.000 (vinte e oito milhões, oitocentos e oitenta e dois mil) ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas.

A Diretoria

Contador: Eduardo Chatah - CRC 1SP 236971/O-9

Jardins da Barra Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ/MF Nº: 09.253.266/0001-10

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e bancos	249	358
Aplicações financeiras	1.790	2.400
Clientes	2.117	2.325
Estoques	179	183
Outros realizáveis	1.412	9.641
	5.747	**14.907**
Não Circulante		
Clientes	50	93
Outros realizáveis	4.692	4.084
	4.742	**4.177**
Total do ativo	**10.489**	**19.084**

Passivo	2017	2016
Circulante		
Fornecedores de materiais e serviços	712	742
Impostos e contribuições	2.174	2.673
Adiantamento de Clientes	8	(32)
Outros credores	544	8.571
	3.438	**11.954**
Patrimônio líquido		
Capital social	6.547	6.547
Reservas de Lucro	1.509	1.509
Resultados Acumulados	(1.005)	(926)
Total do patrimônio líquido	**7.051**	**7.130**
Total do passivo e patrimônio líquido	**10.489**	**19.084**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2016	**9.002**	**19.499**	**(1.509)**	**-**	**26.992**
Lucro do exercício	-	-	-	583	583
Redução de Capital	(2.455)	-	-	-	(2.455)
Amortização Mútuo	-	(17.990)	-	-	(17.990)
Reserva de retenção de lucros	-	-	583	(583)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**6.547**	**1.509**	**(926)**	**-**	**7.130**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(79)	(79)
Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(79)	79	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**6.547**	**1.509**	**(1.005)**	**-**	**7.051**

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas	**46**	**1.948**
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	46	1.948
Insumos adquiridos de terceiros	**(293)**	**(1.471)**
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(244)	(934)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(49)	(538)
Valor adicionado bruto	**(247)**	**476**
Retenções	**(106)**	**(21)**
Despesas gerais e administrativas	(106)	(21)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(352)**	**456**
Valor adicionado recebido em transferência	**477**	**1.118**
Resultado financeiro	477	1.118
Valor adicionado total a distribuir	**124**	**1.574**
Distribuição do valor adicionado	**124**	**1.574**
Impostos, taxas e contribuições	146	343
Juros e aluguéis	58	648
Lucro/prejuizo do exercício	(79)	583

Notas Explicativas

1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: (a)** Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. **(b)** Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". **(b) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras caucionadas são realizadas por meio de fundo de renda fixa, com valorização de suas cotas através de aplicação dos recursos exclusivamente em títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, ou índices de preços e são caucionados como parte da garantia de emissões da Companhia. **(c) Clientes por incorporação e vendas de imóveis:** São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e juros de 12% ao ano, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. O ajuste a valor presente é calculado entre o momento da assinatura do contrato e a data prevista para entrega das chaves do imóvel ao promitente comprador, utilizando uma taxa de desconto representada pela taxa média dos financiamentos obtidos pela Companhia, líquida do efeito inflacionário. A reversão do ajuste a valor presente, considerando-se que parte importante do contexto operacional da Companhia é a de financiar os seus clientes até a entrega das chaves, foi realizada, tendo como contrapartida o próprio grupo de receitas de incorporação imobiliária, de forma consistente com os juros incorridos sobre a parcela do saldo de contas a receber referentes ao período "pós-chaves". A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. **(d) Imóveis a comercializar:** Demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo compreende construção (materiais, mão-de-obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados) e terrenos, inclusive encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. **(e) Outros ativos circulantes e realizáveis à longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos auferidos até a data do balanço. **(f) Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação **(g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: (a) corrente:** O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia são calculados e registrados com base no lucro presumido RET - Regime Especial de Tributação, à razão de 1,26% IRPJ e 0,66% CSLL sobre as receitas brutas (4% também considerando Pis e Cofins sobre as receitas) e lucro presumido, sendo imposto de renda à razão de 8% e a da contribuição social sobre o lucro líquido à razão de 12% . A base calculada nas alíquotas vigentes de 15% para IRPJ e 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R$ 60.000,00 por trimestre e 9% de CSLL. **4. Patrimônio Líquido -** O capital social da Companhia em 31/12/2017 é de R$ 6.547 (milhares de reais) totalmente subscrito e integralizado e dividido em 6.547.000 (Seis milhões e Quinhentos e Quarenta e Sete mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Receita operacional líquida	**43**	**1.955**
Custo operacional		
Na incorporação e venda de imóveis	(244)	(934)
Lucro bruto	**(201)**	**1.021**
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas de vendas	(44)	(537)
Despesas gerais e administrativas	(106)	(21)
Outras receitas e despesas operacionais	(5)	-
Receitas financeiras	477	1.118
Despesas financeiras	(57)	(648)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**64**	**933**
Imposto de renda e contribuição social	(142)	(350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Lucro/Prejuizo do exercício	**(79)**	**583**

Demonstração do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	63	934
Despesas que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciações e Amortizações		-
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Clientes	250	(1.286)
Estoques	4	936
Outros	7.621	19.366
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores de materiais e serviços	(30)	1
Impostos e contribuições	(499)	(535)
Outros credores	(8.027)	(136)
Adiantamento de Clientes	40	-
Reserva de capital	-	(17.990)
Geração (utilização) de caixa nas atividades operacionais	**(578)**	**1.290**
Atividades de investimentos		
Redução de Capital	-	(2.455)
Títulos e valores mobiliários e aplicações caucionadas	610	(963)
Geração (utilização) de caixa nas atividades de investimentos	**610**	**(3.419)**
Atividades de financiamentos		
Impostos pagos	(142)	(350)
Utilização de caixa nas atividades financeiras	**(142)**	**(350)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(109)**	**(2.480)**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	358	2.838
No fim do exercício	249	358
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(109)**	**(2.480)**

A Diretoria

Contador: Eduardo Chatah - CRC 1SP 236971/O-9

AGENDA DO EMPRESÁRIO®
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: CENOFISCO
SEXTA-FEIRA, 02 DE MARÇO DE 2018

DISPENSADA DE MANTER O LIVRO DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
Empresa enquadrada como ME/EPP optante pelo simples nacional é obrigada a manter o livro de inspeção do trabalho? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

EMPRESA PODE CONTRATAR FUNCIONÁRIO DE 15 ANOS?
A contratação de menor com 15 anos de idade somente será possível na condição de aprendiz, nessa condição, o menor deverá estar matriculado em curso de aprendizagem (SENAC, CIEE, NUBE, etc), o contrato de trabalho deverá ser assinado em conjunto com os pais e a atividade não poderá estar proibida pela tabela TIPI do Decreto 6481/2008.

DUPLO RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA
Funcionário pode também formalizar como MEI, como fica a questão da contribuição previdenciária para recolhimento. Pode se aposentar pelo tempo de contribuição como empregado e o benefício do MEI? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

VALIDADE DO ATESTADO MÉDICO
Quais os profissionais de saúde podem emitir atestado médico para afastamento do funcionário, Psicólogos, Fonoaudiólogos podem? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO APRESENTOU À EMPRESA UM ATESTADO MÉDICO DE 90 DIAS DE AFASTAMENTO, QUAL A DATA QUE DEVE LIGAR NO 135 PARA FAZER O SEU AGENDAMENTO DA PERÍCIA MÉDICA?
De acordo com o artigo 75 do Decreto 3.048/99 cabe à empresa remunerar os primeiros 15 dias do atestado médico, cabendo ao INSS remunerar a partir do 16º dia. Isso posto, o agendamento da perícia deve se dar a partir do 15º dia.

HORAS EXTRAS DO MENSALISTA
Funcionário mensalista, com horas extras deve-se calcular o DSR separado, e acrescentar ao valor total das horas extras? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

• Eficiência • Qualidade • Confiança www.osfe-rnc.com.br
OSFE CONTABIL 35 anos
IMEMO Instituto da Memória Empresarial www.imemo.com.br

50 anos ORCOSE Contabilidade
Fundador: José SERAFIM Abrantes
11 3531-3233 – www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP

capital-mar/18
© HIFEN – todos os direitos reservados

COMUNICADO DE EXTRAVIO

TRANSDELGA TRANSPORTADORA LTDA, com sede da Cidade e Estado de São Paulo, com seu CNPJ nº 03.166.499/0001-08 já baixado, Com Inscrição Municipal nº 2.793.501-9, para fins de cancelamento na Prefeitura Municipal de São Paulo, comunica o extravio dos talões de notas fiscais com numeração de 0001 a 1000, assim como a respectiva AIDF e demais documentos fiscais.

13ª VC – Capital. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1025912-22.2013.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 13ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Luiz Antonio Carrer, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a **JI HYUNG CHOI** (CPF 395.530.698-43) e **SANG LUCK LEE** (CPF. 217.553.798-62) que **COOPERATIVA DE PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COOPESCOLA**, ajuizou-lhes uma **ação de Execução** para o recebimento de R$3.964,44 (Abril/2013), oriundos do Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Responsabilidade Solidária, firmado entre as partes e não pago. Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 03 dias, paguem o débito atualizado ou em 15 dias embarguem, ou reconheçam o crédito da exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais atualizadas, prazos estes que começarão a fluir após os 20 dias supra, sob pena de penhora de tantos quantos bens bastem para garantia da execução. Será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. -

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/393B-D537-ED4E-E0FE